

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: BIOSSEGURANÇA: PREVENÇÃO E DIMINUIÇÃO DOS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL

Relatoria: ANDERSON DA SILVA SOUSA
THIEGO RAMON SOARES

Autores: ANTONIO TIAGO DA SILVA SOUZA
FRANCISCO MARDONIO NEPOMUCENO BRITO
VALDERLENE DOS SANTOS FREIRE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

A biossegurança proporciona aos enfermeiros presentes em ambientes hospitalares, prevenção e diminuição dos riscos de contaminações em virtude da adoção de medidas protetoras antes de realizar assistências que lhe competem a fim de diminuir a possibilidade de ocorrer contaminação, já que as doenças ocupacionais se apresentam como importante problema de saúde pública. Profissionais de saúde, que desempenham suas atividades em ambiente hospitalar estão vulneráveis a riscos de infecções e contaminações que podem proporcionar doenças transmissíveis graves. Desse modo o estudo pretende de maneira geral descrever quais os fatores que induzem a não utilização de medidas de biossegurança pelos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão bibliográfica, compreendida entre os anos de 2007 a 2013, e de uma pesquisa de caráter descritivo e abordagem qualitativa que foi realizada no período de agosto a junho de 2013, utilizando-se os seguintes descritores: história da biossegurança, biossegurança e enfermagem, equipamentos de proteção, biossegurança e riscos de contaminação. Acessados nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, BVS, SciELO e Google acadêmico. No ambiente hospitalar existem riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos que ameaçam os profissionais a todo o momento. Os riscos biológicos são os que mais despertam preocupação aos profissionais de enfermagem presentes na área hospitalar. No entanto, é possível estabelecer medidas protetoras e realizar o trabalho com mais segurança através da adoção das normas e técnicas de biossegurança que proporcionam menos riscos de contrair qualquer tipo de enfermidade transmissível, incluindo-se a utilização de EPIs e conhecimento das normas referentes à proteção da saúde do trabalhador que exerce seus serviços em áreas consideradas insalubres. Contudo, apesar dos muitos benefícios que a biossegurança proporciona, a adoção das medidas protetoras nem sempre são feitas por esses trabalhadores que muitas vezes desconsideram o desconhecem a importância de se estabelecer barreiras de proteção entre o prestador da assistência de enfermagem e seu paciente/cliente. Portanto, medidas de biossegurança são cada vez mais valorizadas no ambiente hospitalar, pois o ato de se proteger ao realizar determinados procedimentos está proporcionando a todos os profissionais de saúde deste local menos vulnerabilidades a infecções e contaminações susceptíveis de acontecer a qualquer momento.